

## A SÍNDROME DA APOSTASIA

Síndrome é uma palavra de origem grega e tem como significado: “conjunto de sintomas e sinais clínicos.” A medicina descreve como estado enfermo. Não é uma doença, mas uma condição clínica. Apostasia é basicamente, abandono da fé. A síndrome ou sintomas, não são a doença, a doença é a apostasia. As escrituras nos ensinam que “*o justo viverá pela fé; e: se retroceder nele não se compraz a minha alma*” (Hb 10:38). Apesar da palavra apostasia não ser mencionada, a expressão retroceder tem um significado que nos auxilia a entender o que acontece com aqueles que apostatam: São pessoas que por causa da sua timidez, recusam-se a declarar o que crêem por indisposição e medo, e esse comportamento os leva a dissimular.

Entendendo isso, vamos refletir sobre a atual situação da igreja. Creio que há sintomas manifestando-se entre nós e que se não forem tratados podem fazer com que muitos sejam então contaminados pela apostasia. Quando Jesus profetiza sobre a multiplicação da iniquidade dos últimos tempos (Mt 24:12), a palavra usada por Ele é Anomia que significa desprezo a lei; viver como se não houvesse lei, obviamente referindo-se a lei de Deus. Quais sintomas podem ser vistos entre nós como igreja? No passado, quando a fé de alguém esfriava, esta pessoa abandonava o convívio com a igreja. Hoje, no entanto, está ocorrendo uma mudança nesse comportamento, aqueles cuja fé se esfriou, permanecem entre nós.

O Não se trata apenas de terem deixado de crer, é algo ainda pior. Houve uma mudança naquela fé simples e original que os levou a Cristo. Estes agora, tem sua maneira de crer, não querem mais preservar a unidade. Exteriormente manifestam ainda estar unidos, mas no íntimo discordam completamente. É um comportamento dissimulado. Com a boca, declaram crer na verdade expressa nas escrituras, mas em seus corações, eles desenvolveram a sua própria verdade. Por causa disso, passam a questionar verdades absolutas, há um desprezo à palavra de Deus, questiona-se o inquestionável. Este “sintoma” revela que estão acometidos pela síndrome da apostasia. Vejamos alguns textos das escrituras, onde Jesus e os apóstolos nos alertam sobre este e outros sintomas dos dissimuladores:

O ambiente de engano

*Mt 24 “4 E ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane. 5 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. 11 levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. 23 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis; 24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. 25 Vede que vo-lo tenho predito.”*

*Mt 7:21-23 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.”*

Judas “4 Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação... 8 Ora, estes, da mesma sorte, quais **sonhadores alucinados**, não só contaminam a carne, como também rejeitam governo e **difamam autoridades superiores**. 12 Estes homens são como **rochas submersas**, em vossas festas de fraternidade, banqueteadando-se juntos **sem qualquer recato...** (precaução para evitar dano ou prejuízo), 16 Os tais **são murmuradores, são descontentes...**, andando segundo as suas paixões. 19 São estes os que **promovem divisões, sensuais, que não têm o Espírito.**”

Cl 2:18 “Não deixem que ninguém se faça de árbitro para desqualificar vocês, com pretexto de humildade e culto de anjos, **baseando-se em visões**, estando cheio de orgulho, sem motivo algum, na sua mente carnal.”

O apóstolo Pedro descreve-os de forma parecida:

2Pe 2:1-3 “Assim como surgiram falsos profetas no meio do povo, também haverá falsos mestres entre vocês. Eles introduzirão heresias destruidoras, chegando a renegar o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, o caminho da verdade será difamado. **Movidos por avareza, eles explorarão vocês com palavras fictícias.**”

2Tm 2:14-18,23 “Recomenda estas coisas. Dá testemunho solene a todos perante Deus, para que evitem contendas de palavras que para nada aproveitam, exceto para a subversão dos ouvintes. 15 Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. 16 Evita, igualmente, os falatórios inúteis e profanos, pois os que deles usam passarão a impiedade ainda maior. 17 Além disso, a linguagem deles corrói como câncer; entre os quais se incluem Himeneu e Fileto. 18 Estes se desviaram da verdade, asseverando que a ressurreição já se realizou, e estão pervertendo a fé a alguns. 23 E repele as questões insensatas e absurdas, pois sabes que só engendram contendas.”

1Tm 4:1 “Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios.”

2Tm 4:3,4 “Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.”

2Ts 2:1-3 ; 9-12 “Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, pedimos que vocês não se deixem demover facilmente de seu modo de pensar, nem fiquem perturbados, quer por espírito, quer por palavra, quer por carta, como se procedesse de nós, dando a entender que o Dia do Senhor já chegou. Ninguém, de modo nenhum, os engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição. 9 Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a ação de Satanás, com todo poder, sinais e prodígios da mentira, 10 e com todo engano de injustiça aos que estão perecendo, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. 11 É por este motivo que Deus lhes envia a operação do erro, para darem crédito à mentira, 12 a fim de serem condenados todos os que não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.”

## A influência de ideologias filosóficas na igreja

### Relativismo

É uma linha de pensamento que nega haver uma “verdade absoluta e permanente”. Esta filosofia rejeita tudo aquilo que por Deus foi estabelecido como verdade nas Escrituras. A palavra de Jesus e todo ensino apostólico à igreja do primeiro século é rejeitado. Fica por conta de cada um definir a “sua própria verdade”. Não existe um padrão moral absoluto, ele é relativo a cada pessoa dentro de seu contexto social. O que é correto para um, pode não ser correto para outro. A partir das admoestações de Paulo à igreja em Tessalônica é possível perceber como essa corrente filosófica vem permeando/penetrando a fé que nos foi confiada. Cada um tem seu próprio cristianismo. Está havendo uma mudança na forma de pensar, a verdade vem sendo relativizada, há um desprezo a verdade e apego a mentira.

### Romantismo

Entre as marcas principais do Romantismo estão o sentimentalismo, a supervalorização das emoções pessoais, o subjetivismo e egocentrismo. A igreja foi impregnada por este movimento. De modo geral leva a pessoa a colocar o sentimento e o afeto acima da razão, da fé e da piedade. O romantismo foi um dos grandes responsáveis pelo avanço da apostasia dentro da igreja nos últimos tempos, pois ele colocou em primeiro lugar o coração, deixando a verdade em segundo plano.

As reuniões evangélicas nos dias de hoje são um exemplo claro da influência do romantismo. Os cultos são, antes de tudo, voltados para a busca de “novas experiências”, sentimentalismo, sensações e subjetivismos. O objetivo principal é que a fé seja “sentida”. São verdadeiros espetáculos onde todo o ambiente é preparado para que as emoções se destaquem, fiquem evidentes. A música, que historicamente sempre foi um instrumento poderoso para a proclamação dos atributos de Deus e da fé que recebemos, tornou-se uma ferramenta para enfatizar o apelo e enfoque emocional desses encontros.

Os cantores deixaram de ser adoradores, tornaram-se artistas e recebem prêmios por seu desempenho comercial. Há uma busca frenética pela “benção” resultando num conseqüente desprezo pela cruz. Obviamente o resultado não poderia ser outro, senão, falta de comprometimento e relativismo, tornando sem importância a proclamação de valores eternos. Não há a menor preocupação com um discernimento bíblico e nem mesmo o racional. Esta triste realidade de nossos dias não nos podem fazer ignorar que o único teste verdadeiro para toda e qualquer experiência continua sendo este: Está de acordo com a Palavra de Deus?

### Uma igreja que acolheu o Hedonismo

Hedonismo é uma doutrina filosófica que proclama o prazer como o objetivo supremo da vida. Por isso, os hedonistas baseiam a sua existência na busca pelo prazer e na rejeição a qualquer tipo de dor ou sofrimento. Lamentavelmente, esta ideologia encontra um trágico paralelo no evangelho moderno, onde o sofrimento tornou-se uma palavra proibida. O foco de sua pregação não é a glória de Deus, mas sim, a felicidade dos ouvintes, não há espaço para lutas e tribulações. Um evangelho que perdeu toda sua ligação com o passado, onde os primeiros cristãos consideravam como uma grande honra passar por aflições, pois sabiam que elas não podiam ser comparadas à glória que havia de se manifestar em suas vidas na eternidade (Rm 8:18).

Como disse Watchman Nee: “Devemos desconfiar de tudo aquilo que nos faz amar este mundo.” Essa busca por felicidade como um fim nela mesma, é mais um dos sintomas que tem levado muitos a abandonar a fé.

A necessidade de voltarmos às nossas origens

**Ortodoxo.** Do grego “orthos” que significa “reto” e “doxa” que significa “fé”. É uma fé sem rodeios, clara e direta, expressa de forma linear. É a coerência entre aquilo que se recebeu como verdade e o que se pratica dessa verdade. É aquele que se mantém fiel a um princípio ou doutrina, aceitando-a como única e verdadeira. Ele não se adapta nem admite novos princípios ou idéias.

*2Tm 3:14 “Quanto a você, permaneça naquilo que aprendeu e em que acredita firmemente, sabendo de quem você o aprendeu”*

*Hb 2:1 “Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos.”*

*Hb 13:9 “Não vos deixeis envolver por doutrinas várias e estranhas...”*

*1Co 15:1,2 “Irmãos, venho lembrar-lhes o evangelho que anunciei a vocês, o qual vocês receberam e no qual continuam firmes. Por meio dele vocês também são salvos, se retiverem a palavra assim tal como a preguei a vocês, a menos que tenham crido em vão.”*

*Lc 18:8 “...Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?”*

“Devemos abandonar a fé moderna dos que vivem mas estão mortos e abraçar a fé daqueles que já morreram mas estão vivos.”